

Governo israelense declara o presidente do Brasil "persona non grata"



Foto: EFE

Havana, 19 fevereiro (RHC) O governo israelense declarou nesta segunda-feira o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva "persona non grata" depois que Lula comparou o genocídio sionista em Gaza com o Holocausto cometido pela Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, disse que havia informado Lula sobre a decisão. "É persona non grata em Israel até que peça desculpas e retire suas palavras".

O ministro das Relações Exteriores falou que os comentários de Lula constituíram "um grave ataque antissemita que profana a memória daqueles que foram assassinados no Holocausto".

Na Etiópia, depois de participar como convidado da Cúpula da União Africana, o chefe de Estado brasileiro denunciou o genocídio israelense contra o povo palestino na Faixa de Gaza, onde mais de 29 mil pessoas foram assassinadas desde 7 de outubro.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, por sua vez, atacou as palavras de Lula. as que descreveu como "vergonhosas e graves", ao justificar o genocídio em Gaza com o direito de autodefesa de Israel.

"Comparar Israel ao Holocausto nazista e a Hitler é cruzar a linha vermelha. Israel está lutando por sua defesa e para garantir seu futuro até a vitória total, e o faz respeitando o direito internacional", disse o primeiro-ministro do regime israelense. (Fonte: TeleSur)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/347653-governo-israelense-declara-o-presidente-do-brasil-persona-non-grata>



Radio Habana Cuba